



ESTADO DO MARANHÃO

Câmara Municipal de Buriti

Avenida Candoca Machado, nº 125 - Centro CEP 65.515-000.

CNPJ n.º07.509.201/0001-68

ATA DA REUNIÃO REALIZADA COM A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO NA
CÂMARA MUNICIPAL DE BURITI MA EM 17 DE MAIO DE 2023.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três (17/05/2023), às 10h30min, no plenário da Câmara Municipal de Buriti (MA), localizado na Av. Candoca Machado, nº. 125, "Centro". Presente os vereadores Ednaldo de Carvalho Freitas, Edmilson Alves Rodrigues, Antônio Mateus dos Anjos Tertulino, Andrea de Oliveira Costa, Josimar Alves de lima, Djailson Jairo Bastos Silva, Antonio Jose Ferreira da Silva, Reginaldo Vaz da Silva, Antonio Elis Ferreira dos Anjos, Gabriela da Costa Chaves, José Vagner Ferreira do Santo Junior, Ricardo Mendes Maia, Naubeane Cunha, Jordenilson Araújo Silva. Presente também o Presidente da Casa, Antonio Mateus dos Anjos Tertulino, Assessora Geral da Câmara Municipal, Sâmia Laudemia Freire Costa, a Secretária Municipal da Educação de Buriti-MA, Gabriela da Costa Chaves, o Engenheiro Civil do Município Jodenilson Araújo Silva, a assessora jurídica da Prefeitura Dra. Francivania Silva Sousa dos Anjos, bem como demais público presente. Ato continuo o Presidente da Casa realizou a abertura da reunião, dando as boas vindas a todos os presentes, informando o propósito da reunião que é para prestar esclarecimento sobre as medidas adotadas para solucionar os problemas advindos do desabamento recente ocorrido em parte do prédio da U.I. MAJOR JOÃO COSTA, bairro Bacuri. Logo após o Senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores. Em seguida o vereador Josimar Alves Lima faz uso da palavra e se pronuncia dando boas vindas a todos e aduz que como representantes legais da população as cobranças elas vem e eles precisam de uma resposta em relação aos problemas da pasta. Realizando o primeiro questionamento porque não houve uma medida de prevenção para que não deixasse acontecer a intervenção do colégio Major João Costa para que não viesse prejudicar os alunos. A Sra. Secretária de Educação Gabriela da Costa Chaves se posiciona e aduz que não é a primeira vez que vem a Casa Legislativa e agradece ao convite, respondendo que é uma pergunta pertinente.

No entanto, a escola em discussão Major João Costa é uma escola que tem problemas estruturais bem antigas e estar no projeto de reformas das escolas e de implantação de melhorias, e assim o Bairro Bacuri era como se fosse um Povoado e foi uma escola que era uma sala que ao longo do tempo foi necessitando ser ampliado e essas ampliações das gestões passadas foram feitas sem planejamento algum. Não tendo um planejamento em conjunto, mas sim em "pedacinhos". E o teto que foi construído não é adequado. Mas quando o Major João Costa quando recebemos o recurso que a educação passou a receber em setembro do ano de 2021 que é o chamado VAAT, antes se tinha apenas o FUNDEB e o município não tinha sido contemplado com esse recurso devido a pendências de organização, de prestação de contas da gestão anterior. E a gente conseguiu fazer com que o município (contábil, jurídico) recebesse esse recurso como se tivesse recurso da decisão anterior. Então esse recurso só foi liberado para o município em 30 de Setembro de 2021. E como é um recurso que anteriormente não tinha e ele é previsto na lei a partir do novo FUNDEB. No entanto, a educação de Buriti anteriormente quase 80% (oitenta por cento) do recurso era apenas para o pagamento de folha. Eu acredito assim que as gestões passadas terminaram não tendo muitas condições de investir na parte estrutural das escolas. E decidimos investir na qualidade da educação na formação acadêmica dos profissionais e agora com o Novo Fundeb que a gente conseguiu esse recurso fizemos um planejamento na execução desse recurso, porque ele não vem dizendo que é 12 milhões para pagar professor, o que vem dizendo é que 50% (cinquenta por cento) desse recurso deve ser investido na educação infantil. Por isso a Secretaria de Educação com o corpo técnico decidiu por unanimidade que seria investido na reforma e ampliação, compra de equipamentos das escolas Mundo Infantil e a Creche São Francisco, bem como livros didáticos, sendo dessa forma investido na educação infantil como determinado na legislação. Não existindo ainda qualquer distinção entre as escolas da sede e da zona rural. O vereador Josimar Alves Lima interpela e diz que há um requerimento de sua autoria pedindo exatamente como foi distribuído esse dinheiro. Mas a conversa ali se destina apenas a Escola Major João Costa, solicitando que se atenha ao tema em discussão, porque senão ao fugir do tema poderia surgir indagações sobre. Por exemplo, as brinquedotecas que estão sendo distribuídas esse recurso é do município, estado ou Federal. E esses livros? E eu por já ter sido Presidente dessas Casa e conduzido reuniões inclusive com o Secretário Júnior na época o Sargento Vagner era vereador a gente sempre conduzia dentro do tema para não fugir. E retornando a pergunta que demonstra preocupação com um dos maiores bairros que nós temos no município. Porque não

houve um pre planejamento para que pudesse evitar esse problema que estar causado hoje na escola Major João Costa. Se mandaram uma equipe técnica lá com o engenheiro, com mestre de obra. Se foi realizado um relatório no início da gestão de vocês, porque nós assumimos dia 01 de janeiro, advindo de uma gestão anterior na qual eu acredito que o tombamento de todos os prédios públicos deve ter sido feito. E neste tombamento devem constar a real situação que receberam porque na gestão passada foi feito uma reforma lá. E quando eu cobro faço exatamente porque a culpa não é somente de vocês, a culpa vem de lá. Mas para que a gente possa responsabilizar quem esteve no passado é necessário que vocês da gestão apresentem a real situação de como recebeu. A Sra. Secretária retoma a fala e afirma que o caso que ocorrera lá foi um caso fortuito, em decorrência das fortes chuvas que comprometeram a estrutura da escola que tinha uma planta atrás da escola que era grande e foi preciso corta-la e o que ocorreu foi isso. Essa planta que tinha umas raízes que estavam comprometendo a escola, as três salas no final da escola. E sobre a prevenção a escola estava dentro do Projeto de Estruturação. E solicitei que o setor de engenharia se direcionasse para lá para ver a questão do teto e do zinco. Mas após as intensas chuvas desse ano a estrutura da escola não suportou o volume de chuvas. E após, esse ocorrido a medida anteriormente tomada com a colocação do zinco era em tese para conter, levando em consideração as chuvas que já tínhamos tido nos anos anteriores e normais dentro do esperado, e foi o que não ocorreu esse ano. E a intensidade de chuvas desse ano agravou muito a situação da escola. O vereador Josimar Alves Lima então questiona se no ano de 2021 ou 2022 foi realizado uma reforma na escola. A Sra. Gabriela da Costa Chaves ratifica que foi realizado a medida da implantação/troca do zinco. O Vereador questiona então se tem algo documentado, algum documento do engenheiro colocando a real situação de como foi recebida a escola? E a Secretária de Educação responde que não tem conhecimento acerca desse documento, o que ela possui é o documento da escola solicitando o reparo desse item da escola. O vereador Jorge do Sindicato retoma a fala e relata que já estamos no terceiro ano de uma nova gestão e a defesa civil esteve no prédio e lá foi interditado o prédio, sem mínimas condições de funcionar para receber os alunos. O documento da defesa civil foi postado lá na frente, eu estive lá com o vereador Toinho Francês e lá constatamos isso. Pergunto a senhora isso já se tem mais ou menos 60 dias, como foi que vocês conseguiram fazer para que esses alunos não tivessem prejuízos nas aulas?. A Secretária responde que os alunos foram remanejados, sendo o calendário escolar estendido. Se alguma escola entra em algum processo de recesso que por algum motivo precisa ser estendido, o calendário deverá ser

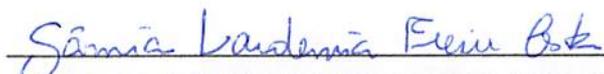
estendido. Inclusive Buriti quando ocorreu aquelas chuvas intensas foi reunido conselho de educação e a gente alterou o calendário escolar por 15 dias. E eu mesma foi que solicitei a presença da defesa civil lá na escola, porque já estava findando o período de 15 dias de suspensão das aulas devido às fortes chuvas (entre a semana santa e o final do mês de março). Então fomos na escola e fizemos essa avaliação com a Defesa Civil depois veio o corpo técnico da defesa e olhou novamente e colocou aquele relatório informando a gestora que ali a escola estava temporariamente interditada. Esse temporariamente é para a gente encontrar as soluções. A princípio eu como Secretária de Educação procurei dentro do município todos os prédios que a gente pode alugar, todas as situações para que não houvesse a suspensão das aulas por um longo período. E em todos os prédios que nós andamos, inclusive na própria secretária de educação iam precisar de obras de pelo menos dois meses para poder estruturar e funcionar a escola com seus 427 alunos. E não tivemos êxito. E em nossa experiência de “fatiarmos” um prédio termina não garantido a aprendizagem dos alunos. Estrutura de escola precisa de banheiro, refeitório. E além do calendário refeito internamente pelo conselho da escola ainda podemos fazer um programa de reestruturação dos alunos para que eles tenham mais horas aulas ao decorrer das aulas retornando, para poder repor as aulas. Então de maneira alguma pretendemos que os alunos fiquem sem aulas. As aulas remotas nem os pais, nem a comunidade escolar entendeu que as aulas remotas sejam o tipo de aula necessária a aplicação nesse momento. E eu louvo pela sua preocupação com os alunos. O vereador Josimar Alves Lima (Jorge do Sindicato) continua suas indagações questionando que ao não ser encontrado um novo prédio no município para alocar os alunos a intenção da Secretária é fazer uma reforma? Tem esse planejamento? Estão fazendo uma reforma? Pretendem reiniciar as aulas no próprio prédio da escola? Em quanto tempo pensam em concluir essa reforma? A Sra. Gabriela, Secretária de Educação se manifesta informando que eles se encontram dentro da escola trabalhando. As sete salas que estão dentro da escola que não estão comprometidas de desabar e as outras três salas que estão com problema estrutural elas não estão sendo utilizadas, o teto está sendo retirado, enquanto dura a reforma. E já entramos em contato com os setores competentes, com o Ministério da Educação procurando uma forma de atender o Major João Costa da melhor forma possível. Mas nesse momento o planejamento que melhor encontramos para a Escola Major João Costa é transformar aquela área lá daquela creche que foi inacabada que não existe mais no sistema seja doada ao município para a gente poder transformar em escolas para aluno do ensino fundamental. E lá tem espaço para se ter uma escola digna em que todos os

buritienses merecem ter. O vereador Antonio Elis Ferreira dos Santos foi o próximo vereador a se posicionar cumprimentando a todos os presentes, mesa diretora, Presidente, Secretária parabenizando-a pela sua trajetória. Aduzindo que a Secretária recebe ordem. Afirmando que não aceitaria nunca ser secretário, assessor de prefeito nenhum. Porque eu tenho certeza que vocês secretário veem as falhas. E o eleitor ainda acha que o vereador não faz nada. Mas o recurso vem é para o gestor. E você Gabriela com todo o preparo ainda não conseguiria responder todas as perguntas com o que estar acontecendo, eu não vou lhe culpar por nada, não vou lhe colocar uma cruz nas suas costas. Eu entendo vocês. Eu só queria uma informação porque eu nunca vi escola no Buriti fechar. Na história de Buriti nunca tinha visto isso. Fizeram uma reunião na escola Angelo Pio Passos. Eu vim aqui para atender ao direito dos buritienses. Eu não quero propina. Vejo aqui os valores destinados para a reforma, mas não vejo as reformas. Mas também sei que vocês não são culpados por tudo, 27 meses se governo não são responsáveis por tudo não. Eu queria que você me dissesse qual o futuro daquela escola no Bairro Alto da Moderação. Mas ao mesmo tempo sei que não é a Gabriela que estar com a caneta na mão não. Se esse recurso da escola voltou, se estar para vir. Agradecendo a sua presença ali. Não entendendo porque todo prefeito tem medo de vereador. Porque tem que ter um sentido da escola fechada do Alto da Moderação, um sentido da creche do Saquinho, da creche do Mocambinho, do Ginásio lá da Cabeceira e todas essas obras fazem parte da educação. Se eu for discutir a questão da Escola Major João Costa é claro escola mal feita, material pouco pra sobrar dinheiro. Agradecendo sua presença aqui, e os vereadores e a Casa tem o direito de chamá-la aqui. Agora quem tem que dar a resposta aqui é o gestor maior e seus assessores contabilista, se tiver errado um dia vai aparecer, a conta vai chegar. Se tiver certo beleza, eu bato palmas. O vereador Josimar Alves Lima se posiciona novamente e diz que quando falamos que a Secretária não tem responsabilidade com relação a isso, ela tem 100% (cem por cento) de responsabilidade, porque nos processos de licitação ela assina. Os processos para a Secretaria de Administração fazer o pagamento quem assina é o Secretario. Mas a minha preocupação é quando for concluído essa reforma eu quero que a senhora encaminhe para a Câmara um laudo assinado pelo engenheiro responsável pela obra, pela Secretária e pelo Secretário de Obras atestando que tenha 100% de segurança para que os alunos possam voltar para lá. Porque eu sou técnico de segurança do trabalho e a prevenção tem que vir em primeiro lugar. Ou seja, tem responsabilidade sim, agora se não tem autonomia é uma outra situação. O próximo a se posicionar foi o vereador Antonio Jose Ferreira da Silva agradecendo a

Deus por mais essa oportunidade e disse que estando muito atento ao Requerimento e perguntas do Vereador Jorge tinha uns questionamentos de porque nesses 27 meses de gestão não tinha sido feito uma reforma na escola Major. A Secretária ratifica que se tem um planejamento de reforma, de prioridades no município. Lá foi feito os reparos dentro do solicitado. Agora se o nosso recurso desse é claro que levantaríamos todas as escolas da zona rural e urbana, fazer escola polo para diminuir, erradicar o multisseriado. E o que aconteceu foi isso a arvore lá apodreceu, a raiz também, a estrutura na base cedeu e a escola rachou. O vereador Toinho Frances indaga então que não tem orçamento para realizar a reforma na escola? A Secretária de Educação afirma que a reforma estar acontecendo e receberá os alunos quando tiver a seguridade que não venha desabar. E as salas que estão comprometidas na sua estrutura estão isoladas. O Vereador Toinho Francês diz então que dessa forma não deve funcionar, porque não existe isso de um lado de um prédio funcionar e do outro lado ter pessoas estudando. Questionando se a defesa civil já deu ou ainda vai dar o laudo para funcionar a escola. E a Secretária explica que depois da reforma a Defesa Civil vai lá e vai informar se tem condições de funcionamento ou não. Mas a equipe atualmente do município foi lá e informaram, que isolando aquela parte das 3 salas, retirando o teto tem condições das demais funcionar. E o vereador Toinho Frances ratifica que isso não existe e que não concorda com tal situação. A Secretária então convida para que seja feito uma visita in loco para ver como fica a situação da escola. Mas estar sendo tomada as providências sim. Em seguida, o vereador Edmilson Alves Rodrigues faz uso da fala e agradece a presença da Secretária de Educação e ressalta que o que foi entendido a parte da escola que foi danificada está sendo isolada (sendo três salas) e as outras sete vão voltar a funcionar. E o município tem alguns engenheiros que são aptos a darem esses laudos e não somos os técnicos responsáveis por isso. E eu acredito que se o engenheiro diz que a escola tem condições de retornar as suas atividades a gente tem que torcer que dê certo. Não podemos aqui presumir que a escola vai cair. E com o laudo da Defesa Civil, dos engenheiros do município que podem até encaminhar esse laudo aqui para a Casa Legislativa atestando que a escola pode funcionar. O vereador Josimar Alves Lima retorna o palavra e solicita que constasse em Ata a primeira informação é se estar havendo informação, a secretária informou que sim, a segunda informação é que os alunos irão retornar as aulas na escola Major João Costa, a Secretária confirmou que sim, a terceira pergunta foi terá segurança para que esses alunos não ocorram risco, a secretária informou que terá uma equipe composta por engenheiros, mestres de obras, atestando que sim, a quarta pergunta é quando iniciarão as aulas com a

conclusão da reforma? Bem como solicitou que assinassem a participação na reunião na ficha de presença a Secretária e toda sua equipe. O engenheiro Jodenilson Araujo Silva afirma que na semana seguinte as aulas retornarão. O vereador Josimar Alves Lima aduz que para essa reunião era necessário ter convocado os pais e o corpo escolar para ouvir, ou então a senhora emita uma nota por isso quero o relatório dessa reunião (a ata) porque temos obrigação de prestar contas com aqueles que estão lá. Então emita uma nota da Secretaria dizendo, relatando todos esses procedimentos que serão tomados, digo isso porque acabo de receber mensagem de pais de alunos que estão com a mesma preocupação. Mas não vou aqui fazer pré-julgamento, até porque não cabe a mim dizer se vai ter condições de funcionar ou não. Quando concluírem a obra, derem por entregue a obra, que a Defesa Civil for lá e disser estar funcionando aí vou lhe dizer meu pensamento. Mas no momento o que me resta é agradecer a senhora e dizer que da minha parte estou satisfeito o que me foi respondido, pedir desculpa no momento em que interrompi em que foi passada a palavra pro engenheiro e para a advogada, porque o responsável pela Secretaria é a senhora. Desejo que a senhora tenha uma gestão com êxito e que a senhora não responda pelo resto da vida por algo que outras pessoas tomaram as decisões, porque a caneta é da senhora. Logo após, o vereador Antonio Elis Ferreira dos Santos fez suas considerações finais afirmando que ao chegar no interior as pessoas o cobram sobre a escola do Alto da Moderação, por isso é necessário fazer um levantamento do que recebeu funcionando ou não. A questão da creche do Saquinho, do Mocambinho, do Marruazinho, Ginásio, Cabeceiras. Agradecendo a presença de todos. A vereadora Andrea de Oliveira Costa se posiciona cumprimentando a Secretária, a plateia, nobres pares e aos demais presentes. Lamentando que foi restringido o tema adiantes de uma pasta com uma vasta discussão, enfim na nossa primeira reunião de vereadores com prefeito, executivo e legislativo eu deixei um leque de sugestões naquele momento. Um momento pandêmico, e os vereadores que ali estiveram presentes com o espaço de fala puderam acompanhar e assim deixei como contribuição de quatro anos de gestão, de governo. E estávamos naquele momento parado, crítico da pandemia, porque não a auditoria. Porque eu acredito que uma gestão para funcionar para atender os anseios da população e uma administração com responsabilidade ela precisa passar por uma auditoria. É o que resguardaria a atual gestão, para assim pontuar as mazelas que se ficam de um governo para o outro. E uma das minhas sugestões é que fossem encaminhadas a todas as escolas, prédios públicos para assim fazer um relatório com respaldo que se precisaria. E falando especificamente da escola Major João Costa que é a nossa pauta. Pra mim a

minha experiência em sala de aula maior parte dela foi na escola Major João Costa a qual eu tenho um imenso carinho por aquela comunidade, pela equipe de trabalho da escola. Mas sinto uma segurança da equipe que estar com a nossa Secretária de Educação que estar pontuado todos esses riscos com muito afinho, zelo, cuidado para que não tenhamos despesas, nem desperdício de recurso público pelo fato de ser sido interditado temporariamente e tão repentinamente é dado continuidade buscando abrir as portas para que seja entregue a comunidade com os reparos e reformas com segurança para todos. Então é perceptível que estar se tendo alinhamento da gestão escolar, executivo municipal, a pasta da Secretaria de Educação e de Obras. E torço, estou aqui na expectativa para que não tenhamos surpresas, interdições, depois de uma longa paralisação para assim reintegrar novamente a escola para a comunidade. Vendo o geral das falas, e observando a necessidade imposta pela própria sociedade no urgente urgentíssimo pelo crescimento desordenado e hoje a gente sofre as consequências de uma escola sem uma projeção adequada, sem responsabilidade da atual gestão. O corpo técnico como já foi solicitado que possa estar nos assegurando com seu relatório antes mesmo de fazer a entrega a comunidade da escola para que possamos ter uma segurança, pois estamos aqui no intuito de somar e buscar juntos solucionar essa problemática. E que venhamos ter êxito nesse trabalho de retorno sem grandes perdas no retorno das atividades escolares. Já observando sobre o calendário escolar que será necessário ter alteração devido a paralisação que seja decidido em equipe e assim definido a nova agenda da escola para que todos se alinhem e tenha conciliação entre as partes família, alunos, escola, deixo assim minha sugestão e abraço a todos. Meus agradecimentos e que Deus nos abençoe. Por fim, o Sr. Presidente Antonio Mateus dos Anjos Tertulino agradece a presença da Sra. Secretária Gabriela da Costa Chaves e participação de todos, e para constar eu Sâmia Laudemia Freire Costa, Assessora geral da Câmara, lavrei e assinei a presente ata.


SÂMIA LAUDEMIA FREIRE COSTA-ASS.GERAL